



:: PIBID - MAT - UFRGS ::

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Instituto de Matemática e Estatística (IME)  
Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)

**Professor:** SAMIRA RODRIGUES, RAFAELLA HOSHI.

**Professor Supervisor:** Teresinha de Oliveira Moura

**Atividade:** Bingo matemático.

## Relato de como a prática ocorreu na escola

O objetivo da atividade aplicada era retomar o que já havia sido trabalhado com a professora regente sobre adição e subtração de uma forma mais divertida e que pudessem interagir com os colegas. O objetivo da atividade era que os educandos pudessem realizar as operações matemáticas, desenvolverem de forma mais descontraída seu raciocínio lógico matemático, além de aprimorar a rapidez com que realizavam os cálculos e, também, que pudessem interagir uns com os outros.

A atividade começou, então, com nós, as Pibidianas Rafaella e Samira, explicando como seria a dinâmica do jogo e mostrando as cartelas que seriam utilizadas, com cada uma delas contendo 15 números cada. Não era algo difícil, mas como toda atividade envolvendo a matemática, era necessária atenção na hora de resolver. Desenvolvido de forma bem simples, o jogo consistia em uma cartela impressa para cada aluno - uma somente com os resultados e outra somente com cálculos - sendo elas no número exato de crianças na turma, ela contendo 15 números cada.

Para a rodada com os cálculos na tabela, foram feitas de antemão as somas e subtrações para dar o resultado que seria sorteado por nós pibidianas. Sorteando o resultado "x", os alunos deveriam resolver os cálculos para assim chegarem ao resultado que foi sorteado. Tendo encontrado qual conta representava o resultado no quadro, os alunos deveriam marcar com algum marcador a resposta correta.

Ganhava quem completava a cartela toda e grita-se "bingo!" Já para a outra rodada, era o contrário: os resultados estavam na tabela e os cálculos seriam sorteados. Da mesma forma que a anterior, o cálculo deveria ser efetuado para que o jogo pudesse ter sua continuidade. Sorteamos o cálculo "x" para que pudessem resolver e encontrar o resultado na tabela, assim marcando-o. Ganhava quem completava a cartela, novamente, gritando "bingo!".

Ao final da atividade, folhas com cálculos a mais foram distribuídos para que os alunos pudessem praticar um pouco mais a adição e subtração, tendo em vista os pedidos da professora para que tivesse

um focar a mais nessa parte devido a alguns alunos ainda conterem uma certa dificuldade na hora de resolver as questões matemáticas, principalmente as que envolviam o “pedir emprestado para a casinha ao lado”.

Pudemos perceber certa dificuldade de alguns alunos, como a professora havia relatado, mas percebemos também certa melhora desses alunos, apesar de somente ser somente nossa quarta atividade, tendo em vista que pediam menos ajuda e que erravam menos os cálculos. Entendemos que atividades como estas em que os alunos consigam interagir com os colegas é um forte aliado para que os mesmos se mantenham interessados e que instigue ainda mais a vontade dos mesmos em aprender, além de que atividades desse tipo ajudam até os mais quietos dos alunos a se enturmar, perdendo assim um pouco da timidez.